

Edital 51/2017-PRODHS/UEMS
Unidade de Dourados

PROGRAMA DA PROVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Itens:

1. Vetores, listas encadeadas e aplicações em filas e pilhas;
2. Heaps;
3. Árvores binárias e árvores binárias de busca;
4. Árvores AVL e B;
5. Tabelas de dispersão;
6. Árvores digitais, digitais binárias e de prefixo.

Bibliografia:

- SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. Ed. LTC, 2014.
- CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- SEGEWICK, R. Algorithms in C++: Parts 1-4 Fundamentals, Data Structures, Sorting, Searching. 3ª. ed., Addison-Wesley, 1998.
- TERADA, R. Desenvolvimento de Algoritmo e Estruturas de Dados. McGraw Hill, 1991.
- KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming. Vol. 1, 2, 3 e 4. Addison Wesley, 1997.
- WIRTH, N. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM

Itens:

- 1) Cuidados de enfermagem no sistema músculo esquelético: noções gerais sobre movimentos e deambulação. Avaliação da marcha. Desvios de saúde: entorses, contusões, fraturas e amputações. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatórios de cirurgias ortopédicas.
- 2) Cuidados de enfermagem para sistema cardiovascular: Doença arterial Coronariana Aguda, Insuficiência Cardíaca, Arritmias, distúrbios Cardíacos inflamatórios e estruturais, distúrbios vasculares.
- 3) Cuidados de enfermagem no sistema Endócrino: Diabetes Mellitus e Insípidos.
- 4) Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório. Conduta Geral. Complicações mais comuns. Sistema Respiratório: Drenagem torácica. Tipos de cirurgias do tórax.
- 5) Cuidados de enfermagem para o sistema neurológico: condições inflamatórias do cérebro (meningites, encefalites, abscesso cerebral). Acidente Vascular Encefálico, Problemas Neurológicos Crônicos (distúrbios convulsivos e epilepsia).

Bibliografia:

- BRUNER, L. S e SUDDAR, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. ALEXANDER: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 10 ed. 2008
- ROGANTE, M.M; FURCOLIN, M. I. R. Procedimentos Especializados de Enfermagem, 1a ed., São Paulo, 2004
- SILVA, M. A. A.; RODRIGUES, A. L.; CESARETTI, I. U. R. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2.ed. São Paulo: EPU, 2008.
- VOLPATO, A. C. B.; PASSOS, V. C. S. Técnicas Básicas de Enfermagem. 2a ed. São Paulo: Martinari, 2007.
- FIGUEIREDO. N. M. A. TONINI, T. Gerontologia: Atuação de enfermagem no processo de envelhecimento. 2ª ED.São Paulo- SP: Edfitora Yendis. 2012.
- FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem Exames laboratoriais e diagnóstico, 5ªed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2002.
- MORTON, P. G. et. al Cuidados Críticos em Enfermagem: uma abordagem holística. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007;
- MANUAL DE PRÁTICAS RECOMENDADAS PELA SOBECC: Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro- Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material Esterilizado, 5ª ed. Revisão ampliada, São Paulo, 2009.
- PICCOLI, M. Enfermagem perioperatória identificação dos diagnósticos de enfermagem na visita pré-operatória fundamentada no modelo conceitual de Levine. Cascavel: EDUNIOESTE, 2004.
- SAMAMA, G. Enfermagem no centro cirúrgico: generalidades, anestesia, cirurgia digestiva e cirurgia vascular. 2. ed. São Paulo: Andrei, 2004.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA AGRONÔMICA

Itens:

- 1- Importância da mineralogia para a Engenharia Ambiental e Sanitária;
- 2- Atributos e Horizontes diagnósticos aplicados a Engenharia Ambiental e Sanitária;
- 3- Balanço hídrico climatológico;
- 4- Dimensionamento de Práticas de Controle da Erosão;
- 5- Aquisição de dados hidrometeorológicos.

Bibliografia:

- EMBRAPA. *Sistema brasileiro de classificação de solos*. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 2006.
- GUERRA, A. J. T. *Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007.
- TEIXEIRA, W. (Org.). *Decifrando a terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
- TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J. O. *Introdução à Climatologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Itens:

- 1- Dimensionamento de aterros sanitários;
- 2- Sistemas de Licenciamento Ambiental no Brasil;
- 3- Métodos de avaliação de impacto ambiental;
- 4- Técnicas de Tratamento de Poluição Atmosférica;
- 5- Dimensionamento de Lagoas Facultativas.

Bibliografia:

- ABNT/NBR 15849:2010 – *Resíduos sólidos urbanos* – Aterros sanitários de pequeno porte – Diretrizes para localização, projeto, implantação, operação e encerramento
- NEVERS, N. *Air pollution control engineering*. 2. ed. Boston, EUA: Waveland Press. 2000.
- SANCHEZ, L. E. *Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
- SPERLING, M. V. *Lagoas de estabilização*. 2. ed. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 2006.
- TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. *Licenciamento ambiental*. 3. ed. rev. atual. Niterói, RJ: Impetus, 2010.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA CIVIL

Itens:

- 1- Percolação uni e bidimensional, redes de fluxo em engenharia geotécnica;
- 2- Cálculo de estruturas isostáticas simples e associadas: vigas, quadros planos, treliças e sistemas triarticulados;
- 3- Processos tradicionais empregados para a execução das obras de saneamento;
- 4- Instalações prediais de água fria, quente e de combate a incêndio;
- 5- Materiais aplicados em instalações hidráulico-sanitárias e obras de saneamento.

Bibliografia:

- ALMEIDA, M. C. F. Estruturas Isostáticas. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- MCCORMAC, J. Análise Estrutural - Usando Métodos Clássicos e Métodos Matriciais, 4. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- CALLISTER JR., W. D. Introdução à Ciência e Engenharia de Materiais, 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991.
- LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- SORIANO, H. L. *Análise de estruturas - método das forças e método dos deslocamentos*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
- TERZAGHI, K. *Mecânica dos solos na prática da engenharia*. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1962.

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Itens:

- 1- Avaliação no processo de ensino-aprendizagem.
- 2- Metodologias para o ensino de Ciências e Biologia.
- 3- O Estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e Biologia.
- 4- Planejamento e sua relação com os processos de ensino e de aprendizagem.
- 5- Recursos didáticos e tecnológicos para o ensino de Ciências e Biologia.

Bibliografia:

- BIZZO, N.M.V. *Ciências: fácil ou difícil?* 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias*. Brasília: MEC/Semtec, 2000.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. & PERNAMBUCO, M.P. *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista*. 29 ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- KRASILCHIK, M. *Prática de ensino de biologia*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. *Por que planejar? Como planejar?: Currículo – Área – Aula*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PICONEZ, S. C. B (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Itens:

1. O ensino de Libras nos cursos de licenciatura: desafios atuais.
2. O Atendimento Educacional Especializado para alunos surdos na educação básica.
3. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos gramaticais.
4. Aspectos históricos e filosóficos da Educação de surdos no Brasil.
5. O papel do tradutor e intérprete de língua de sinais na educação inclusiva.
6. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Decreto 5626/05: desafios para implementação de uma educação bilíngüe para surdos.

Bibliografia:

- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com surdez. Brasília, D.F. 2007.
- BRITO, L. F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GESSER. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LACERDA, Cristina B.F de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cadernos Cedes. Campinas, vl. 19, n. 46, Set. 1998.
- LODI, A. C. B.; MÉLO, A. D. B. de.; FERNANDES, E. (Orgs.). Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- QUADROS, R. M. de, KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial. Brasília-DF: MEC. 2004
- SOUZA, R. M.; GÔES, M. C. R. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In: SKLIAR, CARLOS (org.) Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos. Porto Alegre:Ed. Mediação.1999, Vol 1, pp. 163-187.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA

Itens:

1. Concepções de Vygotsky sobre desenvolvimento humano e suas contribuições para a educação.
2. Diversidade e Educação Inclusiva: (I) étnico-racial; ou (II) de gênero ou (III) da pessoa com deficiência.
3. Financiamento da Educação Básica: a política de Fundos e os principais programas de descentralização para o sistema educacional.
4. Fundamentos históricos da educação brasileira (da década de 70 até a LDB de 1996).
5. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira (Brasil colônia).

Obs.: No tema 2 o candidato pode optar pelo item I ou II ou III.

Bibliografia:

- AMARAL, N. C. **Para Compreender o Financiamento da Educação Básica no Brasil**. Brasília, Liber, 2012.
- CANAU, Vera Maria (Org.). **Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARQUESI, Á. (Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, v. 1, 2 e 3.
- GOES, M. C. R; LAPLANE, A. L. F. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2003.
- SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.
- TAILLE, Y. D. L.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon**. Teorias psicogenéticas em discussão São Paulo, SP: Summus, 1992.
- THEODORO, Mário (Org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília: Ipea, 2008.
- VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.
- XAVIER FILHA, Constantina (Org.). **Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual**. Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2009.